

2. GLOBALIZAÇÃO NOS CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO – PCNEM: UMA ANÁLISE RELACIONADA À VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

Nos *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM* – encontramos o seguinte conceito relacionado à globalização:

“É necessário ter clareza que a globalização é um fenômeno decorrente da implementação de novas tecnologias de comunicação e informação, isto é, de novas redes técnicas, que permitem a circulação de idéias, mensagens, pessoas e mercadorias num ritmo acelerado, e que acabaram por criar a interconexão entre os lugares em tempo simultâneo. Neste processo, tiveram papel destacado a instalação de redes técnicas, incluindo-se a indústria cultural, a ação de empresas multinacionais e a circulação do capital, que intensificaram as relações sociais em escala mundial, interligando localidades distantes, de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorridos a milhares de quilômetros de distância” (PCNEM, [1999]: 33-34).

Ainda nas *Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCN+ EM* – encontramos como concepção norteadora e elementos de aprofundamento relacionados aos

2. GLOBALIZAÇÃO NOS CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO – PCNEM: UMA ANÁLISE RELACIONADA À VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

conceitos de globalização, técnicas e redes o seguinte, conforme pode ser visto na tabela 1.

Tabela 1 – Concepção norteadora e elementos de aprofundamento relacionados aos conceitos de globalização, técnicas e redes

Conceito	Concepção norteadora	Elementos de aprofundamento
Globalização, técnicas e redes	O fato gerador é o processo de globalização, que corresponde a uma etapa do processo de implementação de novas tecnologias, que acabaram por criar a intercomunicação entre os lugares em tempo simultâneo. Para sua ocorrência, torna-se fundamental a apreensão das técnicas pelo ser humano e a expressão das redes, que não se restringem à comunicação, mas englobem todos os sistemas de conexão entre os lugares.	A globalização é basicamente assegurada pela implementação de novas tecnologias de comunicação e informação, isto é, de novas redes técnicas que permitem a circulação de idéias, mensagens, pessoas e mercadorias, num ritmo acelerado, criando a interconexão dos lugares em tempo simultâneo.

Fonte: PCN+ EM, [2004]: 56.

Ainda no PCN+ EM, ao apresentarem as correlações entre os vários conceitos básicos da Geografia, principalmente relacionando-os com o espaço geográfico, observamos o seguinte relacionado à globalização:

“O espaço terrestre é, no entanto, um espaço que vai se homogeneizando nas suas relações, criando sistemas de unificação que, existentes sob diferentes

2. GLOBALIZAÇÃO NOS CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO – PCNEM: UMA ANÁLISE RELACIONADA À VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

identidades ao longo do tempo histórico, transformando-se hodiernamente em sistemas de grande alcance e de grande dependência, aos quais damos o nome de globalização. Trata-se, então, de mais um importante conceito ligado ao processo de evolução do espaço geográfico e de sua moderna estruturação. É com base nas estruturas técnicas e das redes que a globalização se concretiza e, por isso mesmo, os conceitos de técnicas e de redes estão ligados a ela – técnicas como pressuposto das conquistas do homem, essenciais para aprimoramento dos sistemas de comunicação e, portanto, do domínio do espaço e de sua transformação em elemento no qual as distâncias desaparecem diante do tempo real. Para que isso ocorra, as técnicas acabam por propiciar o desenvolvimento das redes, não necessariamente materiais, mas aquelas que permitem não só a circulação dos fluxos de produtos e mercadorias, mas inclusive de pensamentos, imagens e de valores. Técnicas, redes e processo de globalização são, portanto elementos que se entrelaçam no espaço geográfico, entendido dentro da concepção de Milton Santos como um sistema de objetos e ações” (PCN+ EM, [2003]: 57).

Partindo do conceito, concepção norteadora, elementos de aprofundamento e correlação com outros conceitos de Geografia perceberíamos que há, mesmo que de forma implícita, uma fuga no debate ideológico a respeito da globalização, propondo ao educador que seja transmitido ao educando a globalização enquanto um período “no processo de implementação de novas tecnologias de comunicação e informação” (PCNEM, [1999]: 33). Tomando somente este conceito por premissa, fica quase impossível relacioná-lo com a

2. GLOBALIZAÇÃO NOS CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO – PCNEM: UMA ANÁLISE RELACIONADA À VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

verdadeira globalização, pois as questões referidas à ideologia e, principalmente, a quem esta globalização serve ficam sem respaldo.

Acreditamos que Milton Santos, citado no PCN+ EM, considerava as ações tão importantes quanto os objetos; idéia que compartilhamos com o autor. Nesse sentido, é necessário que, no conceito relacionado à globalização no PCN, estivesse mais explicitado quais são os atuais agentes que colocam em processo esta globalização e a que esta globalização serve. Assim, além de apontar a globalização como uma “etapa no processo de implementação de novas tecnologias” (op. cit.), também deveria ser acrescentado ao conceito que se trata, conforme vem se processando, do estágio mais avançado de desenvolvimento do capitalismo, servindo, portanto, a seus ideais. A partir deste acréscimo no conceito de globalização, o educador poderia passar a debater com seus educandos como utilizar o processo de globalização em prol não do capitalismo, mas, uma vez conseguindo enxergar a ideologia existente nos objetos, a favor da verdadeira inclusão social, ou seja, por uma outra globalização.

Contudo, os próprios documentos que analisamos deixam claro que o que apresentam não é algo imutável e acabado, o que nos deu a liberdade de apresentarmos nossa proposta de conceito sobre globalização.

“A opção por conceitos e não por definições estanques é essencial para estruturação da Ciência Geográfica, que busca libertar-se da concepção de disciplina de caráter essencialmente informativo para se transformar numa forma de construção do conhecimento reflexiva e dinâmica, permitindo a criatividade e, principalmente, dando ao educando as necessárias condições para o entendimento do dinamismo que rege a organização e o mecanismo evolutivo da sociedade atual. Numa sociedade onde se torna importante redimensionar os conceitos que vêm sendo construídos ao longo dos tempos e, principalmente, atribuir-lhes uma nova dinâmica e um novo contexto, a ser pensado dentro de um mundo em forte movimento de transformação, não

2. GLOBALIZAÇÃO NOS CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO – PCNEM: UMA ANÁLISE RELACIONADA À VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

mais justifica trabalhar com definições prontas ou mesmo com conceitos acabados. Nesse sentido, a concepção conceitual permite uma abertura, na medida em que, por princípio, o conceito não é algo acabado, comportando redefinições e reajustes que se compatibilizam com as visões que se deve ter, a cada momento, do mundo em transformação. No caso da Geografia, os conceitos elaborados para constituir a base das estruturas dos conhecimentos a serem construídos no Ensino Médio são, todos eles, elementos passíveis de discussão e de elaboração de dados essenciais à compreensão dos fatos geográficos” (PCN+ EM, [2003]: 58).

Consideramos que nosso conceito relacionado à globalização vem atender de forma mais abrangente às competências específicas da Geografia no Ensino Médio, principalmente relacionado às competências de investigação e compreensão que os educandos devem adquirir durante o ensino da Geografia, tornando os educandos verdadeiros agentes sociais, capazes de lutarem por uma outra globalização, concretizando assim, a verdadeira inclusão social.

Nesse sentido é necessário que analisemos também o instrumental disponível ao educador no ensino da Geografia em sala de aula, quase sempre traduzidos unicamente nos livros didáticos. Desta maneira, passemos a análise de alguns livros didáticos de Geografia do Ensino Fundamental.